

BOM DIA! Seguem principais destaques de hoje:

MACRO BRASIL

1. Política Brasil: Maioria no PSB apoia aliança com Ciro
2. Meta de inflação cai para 3,75% em 2021
3. Confiança do Comércio recua

MACRO INTERNACIONAL

1. Petróleo - Pressões sobre o Irã e queda de estoques ajudam preços; foco em dados do EIA hoje
2. Lucro Industrial chinês avança

EMPRESAS

1. Azul anuncia oferta secundária da Hainan Airlines
2. XP Data Strategy: Sondagem setor de varejo
3. BRF estuda venda de ativos, além de aumento de capital

MACRO BRASIL

Política Brasil – Maioria no PSB apoia aliança com Ciro

Segundo o Valor, 14 dos 27 presidentes estaduais do PSB, indicaram que são favoráveis a uma aliança com Ciro. Os demais estão divididos entre PT e PSDB. Com uma base parlamentar representativa, o PSB é um aliado concorrido nas eleições.

Jornais também trazem hoje uma insatisfação do Centrão com a pré-candidatura de Geraldo Alckmin, e uma vontade de que o candidato fosse trocado pelo ex-prefeito de São Paulo, João Dória. O fraco desempenho nas intenções de voto seria o principal motivo para o desejo.

Meta de inflação cai para 3,75% em

O Conselho Monetário Nacional, fixou a meta de inflação de 2021 em 3,75% e manteve as metas 4,25%, para 2019, e de 4%, para 2020. A mudança testará a credibilidade do Banco Central nas próximas semanas, com investidores acompanhando as projeções do Boletim Focus. Atualmente o Focus traz uma expectativa de IPCA de 4% para 2021, o esperado pelo BC seria uma queda para a nova meta de 3,75%.

Confiança do Comércio recua

Segundo a FGV, a Confiança do Comércio recuou 3 pontos, indo de 92,6 para 89,6 no mês de junho. A FGV destacou a greve dos caminhoneiros e a incerteza eleitoral nos próximos meses como os principais responsáveis pelo recuo. O componente de situação atual recuou 2,2 pontos, indo para 87,2 pontos, enquanto o componente de expectativas caiu 3,8 pontos, para 92,4 pontos.

Outro destaque da sondagem envolveu planos de investimentos, a maioria das empresas afirmaram (37,9%) que a decisão do plano de investimentos está certa, 29,9% incerta, o restante se colocou como quase certa. A FGV apontou que foram os melhores resultados desde 2015.

MACRO INTERNACIONAL

Petróleo - Pressões sobre o Irã e queda de estoques ajudam preços; foco em dados do EIA hoje

Ontem, os preços de petróleo subiram para a máxima de um mês, principalmente devido à (1) pressão renovada dos EUA para países consumidores de Petróleo do Irã reduzirem suas importações e (2) uma nota do American Petroleum Institute que relatou uma queda de 9,2 milhões de barris nos estoques de petróleo dos EUA, que se compara com expectativas de uma queda de 3 milhões de barris (de acordo com uma pesquisa da Bloomberg). Hoje (27/06), acreditamos que o foco principal será a divulgação de dados oficiais sobre estoques de petróleo da Energy Information Administration (EIA). Se a redução nos estoques de petróleo for confirmada pelo relatório, seria a terceira semana consecutiva de quedas, um sinal benigno para os preços da commodity.

Lucro Industrial chinês avança

Segundo a NBS, o lucro industrial da China teve avanço de 21,1% em maio na comparação anual. Resultado levemente abaixo dos 21,9% observados em abril. A relação entre dívida e ativo das companhias industriais chinesas oscilou de 56,5% em abril para 56,6% em maio. Entendemos que o país deve seguir desacelerando de forma gradual.

EMPRESAS

Azul anuncia oferta secundária da Hainan Airlines

Em fato relevante, a Azul anunciou que foi lançada uma oferta secundária de ~19,4 mi de ADRs, equivalentes a ~58,1 mi de ações preferenciais (AZUL4). A oferta representa a alienação da totalidade das ações detidas pela Hainan, com exceção de uma ação remanescente após a formação das ADSs, da qual a Hainan irá dispor após a conclusão da oferta. Com a realização da oferta, a Hainan não terá mais o direito de indicar membros para o conselho. O preço será fixado após a conclusão do processo de bookbuilding. A companhia aérea detinha ~17% do capital da Azul.

XP Data Strategy: Sondagem setor de varejo

Publicamos ontem o resultado da nossa sondagem com os clientes institucionais da XP em relação ao setor de varejo, onde perguntamos sobre o nível de exposição ao setor, segmentos de preferência e as perspectivas para o futuro do setor. Essa consulta teve a participação de 49 respondentes, majoritariamente gestores e analistas de fundos de investimentos que acompanham o setor de varejo, e ocorreu entre os dias 11/06 e 20/06. Quase a totalidade dos investidores pesquisados possuem alguma exposição na bolsa ao setor de varejo, sendo que apenas 8% não possuem nenhuma varejista em seu portfólio. Destes que estão alocados em varejo, cerca de 78% limitam essa exposição ao setor a até 15% da carteira. Enquanto que, 13% afirmam possuir uma exposição de 15% a 30%, e 7% chegam a somar de 30% a 45% do portfólio alocado no setor varejista. O segmento de vestuário e calçados é o mais presente nos portfólios, somando 30% de "share" nos investimentos dos entrevistados. Em seguida encontra-se o segmento de comércio eletrônico (23%). Na sequência, tecnicamente empatados estão os segmentos de Magazines (15%), Supermercados (14%) e Farmácias (13%).

Na segunda etapa da pesquisa investigamos a expectativa dos investidores para o futuro do setor e quais as questões-chaves para monitorar, que hoje são empecilhos para o crescimento do setor. Aproximadamente metade (46%) dos analistas e gestores têm uma visão negativa para o varejo nos próximos 6 meses, enquanto que 34% têm perspectivas positivas, e 20% neutras. Porém, quando esticamos o horizonte para o ano de 2019, o cenário se torna menos nebuloso, sendo que 65% dos entrevistados possuem uma visão positiva para o setor. Para 17%, devido às eleições em outubro de 2018, o cenário ainda é incerto para o próximo ano. Enquanto que, para 10% tudo se mantém constante e apenas 8% possuem uma visão negativa. É unanimidade entre os entrevistados, dos mais otimistas aos mais pessimistas, de que o setor depende muito das decisões a serem tomadas pelo próximo presidente eleito e sua equipe, assim que assumirem o governo. Porém, que empresas com gestão de alta qualidade são capazes de passar bem por dificuldades no cenário político e macroeconômico.

BRF estuda venda de ativos, além de aumento de capital

Como já mencionado, o índice de endividamento da BRF é assunto de maior preocupação no mercado atualmente e devido ao cenário operacional difícil, questionamentos sobre um potencial aumento de capital são levantados. Segundo notícias, um aumento de capital de R\$4 bilhões foi considerado. Acreditamos que a BRF ainda tem tempo para tomar essa decisão, porém, de fato um aumento de capital é possível no contexto da entrada de Parente como CEO e a apresentação de um esperado plano de reestruturação, dado que isto aceleraria o processo de retomada da empresa. Além disso, de acordo com o Estadão, a BRF poderá retomar a estratégia de venda de ativos, que já vinha sendo estruturada para venda de lote de frigoríficos a um grupo chinês. Mas no início de Junho, antes de Pedro Parente assumir a presidência da companhia, o negócio foi interrompido. Venda de ativos seria bem recebida pelo mercado, dado que ajudaria na redução da alavancagem.

Aéreas: Temer Promulga "Open Skies"

O presidente Michel Temer promulgou ontem o acordo "céus abertos" com os EUA, cuja implementação plena irá por um fim na regra que estabelece um limite para frequência semanal de voos entre os países. Alguns artigos deste acordo já estavam em vigor, como o regime de preços livres, criação de novos itinerários e acordos de codeshare. A visão é de que o acordo é positivo para as companhias aéreas no longo prazo, no entanto existem diferenças na legislação trabalhista que tornam a competição desigual hoje. O acordo já havia sido aprovado pelo Senado em Março.

Retorno diário das bolsas internacionais



*Performance referente ao fechamento do dia anterior no caso de bolsas fechadas são considerados índices futuros

Bolsas asiáticas em queda: A renovação da tensão comercial entre EUA e China continou as bolsas asiáticas, que fecharam em baixa generalizada. Destaque para as chinesas, recuando mais de 1%.

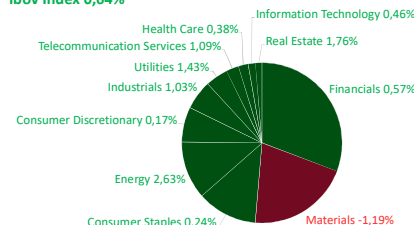
Performance moedas e commodities			
Index	Δ % diária	Último preço	2018 acum.
Real - BRL/USD	-0.7%	3,80	-12,9%
Euro - EUR/USD	0.3%	1,16	-3,0%
Peso Mexicano - MXN/USD	-0.1%	19,94	-1,4%
Peso Argentino - ARG/USD	0,0%	27,09	-31,2%
Yuan - CNY/USD	-0.4%	6,60	-1,5%
Ouro - USD/oz	-0.2%	1.258,83	-3,4%
Petróleo - USD/bbl	0,7%	76,85	19,4%

Indicadores Econômicos				
Indicadores				
	Selic (a.a)	IPCA (a.a)	R\$/US\$	PIB (a.a)
Atual	6,50	2,86	3,80	1,61
Expectativa (Focus)*	6,50	4,00	3,65	1,55

*Atualizado toda segunda-feira. Fonte: Banco Central do Brasil (Focus)

Retorno diário por segmento no Brasil

Ibov Index 0,64%



XP Flow:					
Locals ended the day net					
buyers	R\$	46.885.246,72 MM			
BUYERS:	BBDC4	PETR4	B3SA3	BRKM5	EMBR3
SELLS:	ITUB4	VALE3	EQT13	BRFS3	SUZB3
2-WAYS:	BBAS3	CVCB3	ITSA4	GGBR4	SMT03
Foreigners ended the day net					
sellers	R\$	7.170.567,98 MM			
BUYERS:	EGIE3	SANB11	ITSA4	SUZB3	-
SELLS:	QUAL3	BRKM5	ITUB4	BBDC4	-
2-WAYS:	VALE3	ABEV3	-	-	-

Small Caps Highlights:			
CVCB3	SMT03	LINX3	QUAL3 MGLU3



- | | | |
|--|--|---|
| <p>Karel Luketic
Estratégia, Mineração, Siderurgia e Celulose</p> | <p>André Martins, CFA
Bancos e Instituições Financeiras</p> | <p>Betina Roxo
Alimentos, Bebidas e Consumo</p> |
| <p>Bruna Pezzin
Transporte e Bens de capital</p> | <p>Gabriel Francisco
Petróleo e Elétricas</p> | <p>Sergio Berruezo
Construção Civil, Saúde, Educação e Telecom</p> |
| <p>Gustavo Cruz
Análise Econômica</p> | | |

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candel, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.